

ENTRE DOIS AMORES

SÉRIE: NA PRÁTICA, A TEORIA NÃO É OUTRA

CÓDIGO: 164015

TEXTO: Tiago 4.1-10

PRELETOR: Fernando Leite

DATA: 07/01/2001

MENSAGEM 15

¹De onde vem as guerras e contendas que há entre vocês? Não vêm das paixões que guerreiam dentro de vocês?
²Vocês cobiçam e não alcançam; matam e invejam, mas não conseguem obter o que desejam. Vocês vivem a lutar e a fazer guerras. Não têm, porque não pedem, ³não recebem, pois pedem por motivos errados, para gastar em seus prazeres.
⁴Adúlteros, vocês não sabem que a amizade com o mundo é inimizade com Deus? Quem quer ser amigo do mundo faz-se inimigo de Deus. ⁵Ou vocês acham que é sem razão que a Escritura diz que o Espírito que ele fez habitar em nós tem intensos ciúmes? ⁶Mas ele nos concede graça maior. Por isso diz a escritura: Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes. ⁷Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês. ⁸Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês! Limpem as mãos, pecadores, e purifiquem o coração, vocês que têm a mente dividida. ⁹Entristeçam-se, lamentem e chorem. Troquem o riso por lamento e a alegria por tristeza. ¹⁰Humilhem-se diante do Senhor, e ele os exaltará.

INTRODUÇÃO

Na última mensagem, aprendemos que todos nós somos exortados por Tiago a viver em conformidade com a sabedoria de Deus. É isso o que ele diz em Tiago 3.13: *Quem é sábio e tem entendimento entre vocês? Que o demonstre por seu bom procedimento, mediante obras feitas com a humildade que provém da sabedoria.* Sabedoria não se mostra através de currículo, através de acúmulo de conhecimento. Sabedoria para Deus é algo bem prático, é habilidade de viver no dia-a-dia, e não conhecimento acumulado. Conforme dá a entender o versículo 15 desse mesmo capítulo, existem dois tipos de sabedoria: *Esta “sabedoria” não vem do céu, mas é terrena, não é espiritual e é demoníaca.* Existe a sabedoria terrena, ou seja, o padrão cultural de vida neste mundo, da sociedade humana que está longe de Deus, e existe o padrão cultural estabelecido por Deus, o Seu programa, que inclui atitudes, ações e modo de vida. São coisas bem diferentes.

Quando se fala de pessoas que foram chamadas por Deus, deve-se notar que não foram chamados simplesmente para serem perdoados. Por exemplo, em 1 Pedro 1.15-16: *Assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que fizerem, pois está escrito: “Sejam santos, porque Eu sou santo”.* Quando Deus salvou o povo de Israel, tirando-os do Egito, Ele disse: *Eu sou santo,*

e Eu estou separando vocês. Isto é o que significa santificar: separar para um projeto novo. Ele continua: *A partir de agora não é para vocês viverem como viviam no Egito, mas como Eu vivo.* Do mesmo modo, Pedro está tomando emprestado o texto do Antigo Testamento e está dizendo: *Hei, isso é para cada um de nós.* Uma vez que Deus nos salvou da vida que tínhamos longe dEle, agora o propósito é que estejamos separados **para Deus.**

A idéia de separação foi bem expressa por Paulo, de uma forma muito interessante, em Efésios 5.25-27, quando ele disse: *... Cristo amou a igreja e assim mesmo se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra, para a apresentar a si mesmo, igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito.* Esta passagem pode servir de auxílio nos conflitos conjugais, pois basicamente está dizendo o seguinte: *Cristo salvou o homem para fazer dele, ou seja, dessa sociedade humana salva, a sua noiva, a esposa de Cristo.* O que se espera de uma esposa, de um marido? De pessoas que se colocam sob um pacto matrimonial, espera-se exclusividade.

Por causa da nossa natureza pecaminosa, mesmo depois de desfrutarmos da salvação que há em Cristo, temos a tendência de continuar flertando com a visão mundana e satânica. Em vez de vivermos com exclusividade, acabamos tentando levar a vida em parte nos padrões do mundo e em parte nos padrões de Deus. Algumas pessoas tentam conciliar essas duas posições opostas valendo-se dos dias das semanas. Como se pudesse servir a Deus apenas no domingo e, no resto da semana, viver do jeito que bem deseja.

Outras pessoas olham para essa idéia de santificação de vida com Deus como se pensasse: *Aqui na igreja eu sou santo, mas lá em casa faço do jeito que quero.* A vida com Deus não está restrita a um dia da semana, nem tampouco a um local específico. Uma vez que estamos separados para Deus e, enquanto igreja, somos a esposa de Cristo, Ele espera de nós **exclusividade e integridade.**

Espero que não aconteça, mas digamos que você chegasse em sua casa e encontrasse a sua esposa de mãos dadas com um amigo seu, conversando com intimidade. Que tal? Você aceitaria isso? Não creio que existisse chance de aceitação, a não ser que a sua mente esteja muito corrompida, pois o que se espera no relacionamento conjugal é exclusividade total. Da mesma maneira o Senhor pede a nós dedicação e exclusividade a Ele, e nem um *flerte* com o

mundo de vez em quando. É por isso que, no capítulo 1, versículos 7 e 8, Tiago condena essa atitude dúbia: *Não pense tal homem que receberá coisa alguma do Senhor, é alguém que tem mente dividida, instável em tudo o que faz.* Há pessoas que estão com a mente dividida, com o coração e a cabeça em Deus, mas também no mundo.

Em Tiago 4.8, da mesma maneira e usando a mesma expressão, ele diz: *Limpem as mãos, pecadores, e purifiquem o coração, vocês que têm a mente dividida.* O que Tiago está dizendo é o seguinte: *Eu não estou querendo vocês divididos, eu quero vocês inteiros. Eu não quero que vocês fiquem entre o amor de Deus e o amor pelo mundo.* Porque quando se vive ora como Deus quer e ora conforme o mundo ensina, isso caracteriza **adultério espiritual**.

De fato, no versículo 4, temos a palavra *adúlteros* – nesse contexto, essa palavra designa alguém que vive com Deus de maneira infiel. Ele não está falando sobre adultério sexual. Adultério, na verdade, é qualquer tipo de infidelidade mediante um pacto. A palavra *adúlteros* foi empregada várias vezes nas Escrituras sem estar relacionada com sexualidade. Por exemplo, em Ezequiel 16.30-32: *Quão fraco é o teu coração, diz o Senhor Deus, fazendo tu todas estas coisas, só próprias de meretriz descarada. Edificando tu o teu prostíbulo de culto à entrada de cada rua e os teus elevados altares em cada praça, não foste sequer como a meretriz, pois desprezaste a paga; foste como a mulher adúltera, que, em lugar de seu marido, recebe os estranhos.* Ele não está falando sobre sexualidade, mas sobre infidelidade cultural.

O Senhor Jesus também empregou essa mesma linguagem. Ele disse (Mt 12.39): *Uma geração má e adúltera pede um sinal.* Ele não está falando sobre sexualidade, mas sobre fidelidade a Deus, necessidade de uma vida realmente dedicada. Por que? Porque uma conversão genuína tem que conduzir cada pessoa na direção de ser inteiramente do Senhor, em todos lugares, em todo o tempo, em todos os assuntos. Assim, podemos dizer que **adultério é ato de infidelidade no contexto de um pacto de amor**.

Nesse nosso texto de estudo, Tiago está nos apresentando **quatro marcas de um adultério espiritual**. Vamos analisar o que significa esse adultério espiritual. Você verá que, nesse caso, não se trata de sexualidade ou de relacionamento conjugal, mas tem a ver com fidelidade. Trata-se de um desrespeito a Deus a ponto de ser chamado de adultério. Assim, eu gostaria de destacar aqui quais são essas marcas de um adultério espiritual, para nos ajudar a identificar o nosso padrão de fidelidade a Deus.

1ª MARCA: SINTOMAS DE ADULTÉRIO ESPIRITUAL

Quais são os sintomas de um adultério espiritual? Quero chamar a sua atenção para o que está dito em Tiago 3.16: *Pois onde há inveja e ambição egoísta, aí há confusão e toda espécie de males.* Em primeiro lugar, o que está acontecendo com esse povo para o qual Tiago está escrevendo essa carta é uma confusão entre irmãos. Não se sabe qual é a causa, quem tinha ou não razão, mas a vida daquelas pessoas estava contaminada por toda espécie de coisas ruins.

No capítulo 4, versículo 1, Tiago usa duas metáforas, fala em guerras e batalhas: *De onde procedem guerras e contendas, que há entre vós?* Ele usa essas duas figuras, guerras e contendas, e pergunta: *De onde vem o que há entre vocês?* Tiago não está simplesmente imaginando uma situação hipotética, pelo contrário, por seis vezes ele pergunta: *O que está havendo entre vocês?* Acontecia algo, que era parte da realidade da vida deles, e que muitas vezes se torna realidade para nós também. De onde vem essa confusão que está havendo quando vocês vêm à reunião da igreja? Qual a causa das divergências e dos conflitos familiares, que até a vizinhança já tomou conhecimento? De onde vem tanto rancor experimentado no trabalho, no futebol, em tudo quanto é lugar? De onde?

Havia batalhas e lutas. No versículo 2, ele diz: *Vocês cobiçam e não alcançam; matam e invejam, mas não conseguem obter o que desejam.* A palavra *matar* pode estar só expressando o baixo nível do relacionamento que estava havendo ali, mas pode também se referir a uma situação real, pois na Bíblia vamos encontrar homens de Deus matando.

Certa ocasião, Davi sai do seu palácio, vê uma mulher e a cobiça. E esta cobiça aqui está relacionada com morte. Ele se encontra com ela, adultera sexualmente, e na seqüência manda matar o seu marido. Quais são os sintomas de adultério? Confusão, contenda, guerra, morte.

Um historiador judeu da idade média, Spinoza, disse: *Muitas vezes tenho ficado pasmado de pessoas que se vangloriam de professar a religião cristã, a saber: o amor, a alegria, temperança, caridade diante de todos os homens, brigarem com animosidade tão rancorosa e diariamente mostrarem uns aos outros um ódio tão amargo a ponto de tudo isso, em lugar das virtudes que professam, ser o principal critério de sua fé.* Spinoza percebia tudo isso. No caso dessa comunidade que recebe esta carta de Tiago, acontecia a mesma coisa.

Um outro sintoma de adultério espiritual, vemos em Tiago 4.2,3: *Vocês cobiçam e não alcançam; matam e invejam, mas não conseguem obter o que desejam. Vocês vivem a lutar e a fazer guerras. Não têm, porque não pedem, não recebem, pois pedem por motivos errados, para gastar em seus prazeres.* Sabe o que significa isso? Um sintoma de adultério espiritual é oração não respondida. Tiago está sendo muito claro. Se as orações não estão sendo respondidas, se a sua vida está marcada por confusão, litígio, guerra, estes são sintomas de adultério espiritual. Mas cabe aqui um questionamento: Quais são as bases desse adultério? O que é que acaba levando a essa conduta, a esse procedimento?

2ª MARCA: BASES DO ADULTÉRIO ESPIRITUAL

Gostaria agora de explorar uma segunda marca de adultério espiritual. Ao falar sobre coisas ruins, sobre contendas, sobre guerras, aparentemente isso não tem muita ligação com adultério. Parece que são coisas independentes, mas Tiago quase sempre está trata de uma situação com base em algo concreto. Por exemplo, em Tiago 3.16 lemos: *Pois onde há inveja e ambição egoísta, aí há confusão e toda*

espécie de males. Ou seja, a base para a discórdia é a inveja, a ambição e o partidatismo. O que ele está dizendo é o seguinte: *A origem da confusão está no fato de que você não consegue se contentar com o bem que o outro está desfrutando.*

A segunda atitude que leva à essa confusão é o *sentimento faccioso*. Se você só olha a partir da sua óptica, se você só pensa no bem estar de si mesmo, se está querendo apenas levar vantagens, vai arranjar confusão. Isso acontecerá em casa, no trabalho, com os vizinhos, em todo lugar.

Por que a gente arranja confusão? Porque alguém está lutando para que o outro não tenha o que ele já possui, para que seja privilegiada a sua pessoa e não se dê importância aos demais. Em Tiago 4.1, temos: *De onde vem as guerras e contendas que há entre vocês? Não vêm das paixões que guerreiam dentro de vocês?* O sintoma guerra e contenda é baseado numa paixão pessoal por você mesmo, pelo seu bem estar, pelos seus direitos, pelos seus interesses. A base está nessa postura de apaixonar-se por si mesmo.

É interessante notar que, no texto do versículo 3, ele diz a mesma coisa: *... pedem por motivos errados, para gastar em seus prazeres*. Na língua grega, essa palavra que foi traduzida por prazeres é a mesma que foi traduzida por paixões no versículo 1. Ou seja, se você só está pensando no seu bem estar, isso vai levá-lo a confusões.

A origem das confusões, contendas, conflitos e da falta de orações é uma busca interminável por auto-satisfação, autoglorificação, auto-exaltação. Isso é o que apregoa a sociedade mundana, viver sob os interesses do indivíduo. Mas a sabedoria de Deus é diferente.

No final do versículo 2, lemos: *Não têm, porque não pedem*. Além de auto-indulgência e auto-exaltação, vamos encontrar a auto-suficiência. Uma pessoa não ora porque acha que é capaz de resolver tudo sozinha. Se eu não tenho as orações respondidas, eu arrumo confusão, encrenca aqui e ali, minha vida é marcada por guerra, ódio e até mesmo morte. Qual é a origem disso tudo? É uma profunda paixão por si mesmo, um interesse exclusivo no próprio prazer e no próprio bem-estar. **Os sintomas são confusão, orações não respondidas, guerras, discussões, morte. Mas a origem é a busca pela auto-suficiência.**

3ª MARCA: CAUSA-RAIZ DO ADULTÉRIO ESPIRITUAL

Em algumas traduções, Tiago 3.13 aparece como: *Quem entre vós é sábio e entendido? Mostre em mansidão de sabedoria, mediante condigno proceder, as suas obras*. A palavra mansidão tem o sentido de humildade, de modéstia. No versículo 6 do mesmo capítulo, temos: *Antes, ele dá maior graça; pelo que diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes*. Pela segunda vez, ele usa a expressão humildade. No verso 7, temos: *Sujeitai-vos, portanto, a Deus*. Submeter está relacionado com humildade. No versículo 10 também está escrito: *Humilhai-vos na presença do Senhor...* Percebam que a tônica dessas passagens é a humildade. O que nos leva a nos metermos em confusões? **A raiz do problema é falta de humildade.**

O Senhor Jesus se meteu num monte de confusões, discutiu com muitas pessoas por suas razões, mas não havia sinal de arrogância naquilo que dizia ou fazia. Portanto, não é o caso de vermos sempre uma discussão como um ato de soberba. Apenas apresentamos aqui elementos para que se possa avaliar uma situação. Em Tiago 4.1 lemos: *De onde vem as guerras e contendas que há entre vocês? Não vêm das paixões que guerreiam dentro de vocês?* Ou seja, não vêm de vocês? No versículo 3, ele diz: *não recebem, pois pedem por motivos errados, para gastar em seus prazeres*. A marca de uma pessoa orgulhosa é que tudo vem dela e tudo é para ela. Por isso ela acaba ficando tão apaixonado por si mesma, torna-se defensora de si mesmo, arranjando confusão e mais confusão. Esta forma de viver é o padrão dessa cultura na qual vivemos, não é a de Deus.

No versículo 4, ele diz: *Adúlteros, vocês não sabem que a amizade com o mundo é inimizade com Deus? Quem quer ser amigo do mundo faz-se inimigo de Deus*. Quando você está vivendo totalmente para você mesmo, Tiago está dizendo: *Isso é o padrão do mundo, isso é flertar com o mundo, isso é infidelidade a mim. Eu o comprei, Eu o separei para ser Meu, vinde a Mim, viva como Eu quero, como Eu sou*. Como? Humildemente.

É interessante observar que, no versículo 4, Tiago está dizendo para nós: *A amizade do mundo é inimiga de Deus*. O que envolve amizade? Amor emocional, intimidade, compartilhamento de interesses e objetivos e obediência. A orientação que Deus está dando é a seguinte: *Não ande conforme esse mundo, não se achegue a ele, não se apegue a ele, não viva conforme a cultura que essa sociedade prega*. Ele não está falando contra viver próximo às pessoas desse mundo. Temos que viver com naturalidade, mas não podemos assimilar a sua cultura, porque, quando estamos nos fazendo amigos desse mundo, ele está dizendo: *Isso é adultério*.

Quando agimos como *ególatras*, centrados em nós mesmos, quando agimos de forma auto-suficiente, quando agimos de maneira a sermos exaltados, quando agimos buscando satisfazer apenas a nós mesmos, quando agimos buscando justiça somente a nosso favor, quando atuamos somente para defender a nossa perspectiva e os nossos pontos de vista, quando agimos assim, estamos agindo conforme os padrões desse mundo e isso significa *flerte no mundo*. Tiago não deixa por menos, nos chama de *adúlteros*. Lembrem, em Tiago 1.27, ele apresenta as razões porque escreveu a sua carta. Ele diz: *A religião que Deus nosso Pai aceita como pura e imaculada é esta: cuidar dos órfãos e das viúvas em suas dificuldades e manter-se incontaminado pelo mundo*. Agora, ele está dizendo: *Uma maneira de se contaminar é assimilar a forma como eles vivem, como se relacionam, como tratam as suas diferenças*.

Em Tiago 3.17 está escrito diz: *A sabedoria que vem do alto é antes de tudo pura; depois, pacífica, amável, compreensiva, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sincera*. Os sintomas de confusão e de orações não respondidas têm uma base que é o coração apaixonado por si mesmo, voltado só para prazeres. E a base de tudo isso

é uma vida orgulhosa e arrogante, cheia de soberba, que se dedica a viver só para si e não para Deus.

4ª MARCA: RESULTADOS DO ADULTÉRIO ESPIRITUAL

Avançando para além das origens e causas, gostaria de falar agora sobre quais são os resultados do adultério espiritual. Já aconteceu de você discutir com sua esposa e ir dormir sem falar com ela? Quantas vezes aconteceu de se deitar sem mesmo puxar o lençol, para que ela não perceba que você chegou? Já aconteceu de ter que dormir no sofá? Não vale a pena! O resultado de viver em infidelidade e em adultério com Deus, em primeiro lugar, são os prejuízos sociais que interferem no relacionamento com a sua esposa, com seus amigos, com os colegas de trabalho, com a vizinhança. Não somente isso. Nos versículos 2 e 3, Tiago diz: *Cobiçais e nada tendes*. Pessoalmente, você fica frustrado com tudo isso. Esperava alguma coisa e pensa: *Não valeu a pena*. Social e pessoalmente você conclui que não vale a pena, mas espiritualmente, a situação é pior ainda.

Vamos olhar agora para o que diz o versículo 5: *Vocês acham que é sem razão que a Escritura diz que o Espírito que ele fez habitar em nós tem intensos ciúmes?* Quando você entendeu o Evangelho e aceitou a Cristo, uma coisa que Deus fez foi colocar o Espírito dEle habitando em você. Agora ele está dizendo: *O Espírito que habita em você tem intenso ciúme*. Esta passagem é alvo de muitas discussões. O que será que Tiago estava falando? Será que tem alguma passagem específica que fala sobre isso? A maneira como ele começa o versículo 5 é uma expressão típica do Antigo Testamento, mas ele não cita nenhum outro texto literalmente. Provavelmente, ele está dizendo que o Espírito tem ciúmes, baseado em passagens do Antigo Testamento, mas sem citá-las. Mas essas passagens existem, como em Êxodo 20.5: *Não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu sou o Senhor, teu Deus, Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem*. A palavra zelo aqui também significa ciúme.

Em Naum 1.2, lemos: *O Senhor é Deus zeloso e vingador, o Senhor é vingador e cheio de ira; o Senhor toma vingança contra os seus adversários e reserva indignação para os seus inimigos*. A idéia aqui é que quando o povo de Deus flerta com o mundo, Ele não fica indiferente, pois não gosta disso. Vamos entender bem o que significa esse seu desgosto. Vamos ler novamente Tiago 4.4: *Quem quer ser amigo do mundo faz-se inimigo de Deus*. Aquele que está assimilando e vivendo conforme os padrões desse mundo torna-se inimigo de Deus. Você conhece aquele versículo que diz: *Se Deus é por nós, quem será contra nós?* Agora, você já pensou no inverso disso? *Se Deus for contra nós, quem será por nós?* Tiago está dizendo: *Hei, esse modo de vida tão egoísta, tão voltado para os seus próprios interesses, baseado num tremendo orgulho, faz de Deus o seu inimigo. É por isso que suas orações não são respondidas*. Se Deus é contra nós, quem será por nós? Esse tipo de conduta é como se tivesse de mãos dadas com o mundo. Deus disse: *Adúlteros. Eu chamei*

vocês para viverem exclusivamente para mim, não quero negociar a sua inteireza, a sua integridade, mas quero vocês todos em Mim, em todos os âmbitos, em todos os tempos e em todos os lugares.

CONCLUSÃO

Qual o peso que tudo isso tem? Em Tiago 4.6, está escrito: *Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes*. O que é graça? Em primeiro lugar, é a única forma de nos achegarmos a Deus. Paulo, quando escreveu Efésios 2.8-9, disse: *Pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus*. A idéia é: *Eu estou salvando vocês por favor, por compaixão, por misericórdia. Essa é a base da salvação que eu estendo a vocês, embora não mereçam. É um ato de amor da Minha parte*. Mas a graça não é só um meio para chegarmos a Deus, é também o meio pelo qual podemos viver no dia-a-dia. O Seu plano é que Ele esteja cuidando de nós, suprindo-nos, abençoando-nos. É Deus que quer fazer isso por nós, pois isso é parte da Sua natureza.

Por isso, em Hebreus 4.16, a Escritura nos diz: *Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna*. A idéia é a seguinte: *Vá à presença de Deus, ao trono da graça de Deus. Na sua oração, pode chegar diante desse trono e dizer: Deus meu, derrama a Tua misericórdia, o Teu amor e cuida de mim*. Ele está dizendo: *Se você fizer isso, na ocasião oportuna, Eu vou socorrê-lo, vou ajudá-lo, vou supri-lo, capacitá-lo, vou modificar as circunstâncias, vou agir conforme o seu amor*. É para chegarmos a Deus e buscá-LO continuamente.

Em 2 Pedro 3.18, o apóstolo disse: *...antes, cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo*. Graça não é alguma coisa parada, estática, mas algo para fazê-lo crescer, chegar diante do Senhor e dizer: *Meu Deus, eu quero provar da Tua benção, da Tua bondade, ajuda-me a enxergar, no final desse dia, a maneira com agiste na minha vida hoje*.

Viver pela graça, este é o ideal de Deus para nós, para que possamos constantemente desfrutar da ação, da intervenção dEle nas nossas vidas, por amor, por compaixão. Mas para que isso aconteça, Ele está dizendo: *Saiba de uma coisa: a minha graça Eu a dou para quem é humilde. Ao soberbo, Eu resisto*. Seja no seu relacionamento conjugal, no seu grupo de trabalho, na sua comunidade de igreja, ao invés de agir com posturas e atitudes imperiosas, faça-o com espírito de servo, com humildade. Quando isso acontece, Deus está dizendo: *Eu vou te agraciar, vou cuidar de você, vou agir com bondade*.

No trecho final dessa passagem, dos versículos 7 ao 10, há dez ensinamentos importantes. Tiago nos oferece orientações bem práticas de como viver, de fato, em humildade, desfrutando da graça de Deus. Não precisamos viver entre dois amores, querendo viver como o mundo propõe e como Deus quer. Devemos viver exclusivamente para Deus; não entre dois amores, mas para o único e verdadeiro, o Senhor Nosso Deus.

Como primeiro ensinamento, no versículo 7, somos instruídos sobre a adequada relação com Deus. Ele diz: *Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês.* As Escrituras não mandam que “amarremos” o diabo, ou que tratemos de expulsá-lo, mas diz o seguinte: *Quando você vive uma vida submissa a Deus, ou seja, não aceita a proposta mundana, o diabo percebe que este não é seu terreno. Não é você que o põe para correr, mas ele é que vai fugir, pois percebe que você nada tem com essa vida.* Sujeite-se a Deus, através de uma atitude de humildade que desfruta da graça, inclusive quando defende os seus direitos. Passe a uma atitude de submissão a Deus: *Senhor, como quer que eu aja?*

Em segundo lugar, no versículo 8 lemos: *Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês! Limpem as mãos, pecadores, e purifiquem o coração, vocês que têm a mente dividida.* Nos tempos antigos, quando louvavam a Deus ou oravam, era comum que as pessoas levantassem o braço. Isso não era sinal de piedade, embora, nos nossos dias, haja essa conotação. Para eles, era um testemunho, como se dissessem: *Você pode ver a minha mão, não tem sangue nenhum. Eu não matei ninguém. Eu estou diante de Ti, Senhor, e estou dizendo: minhas mãos estão limpas, não tenho culpa de nada.* Tiago agora está trazendo o recado de Deus: *Pecadores, livrem-se de suas culpas no que tange à doutrina espiritual, limpem as suas mãos, confessem os seus pecados e cheguem-se a mim. Cheguem mais perto porque se fizerem isso, Eu estarei próximos de vocês. Sem culpa, cheguem diante de Mim, gastem tempo com a Minha palavra, busquem a Minha presença, orem. Se você se aproximar, Eu também vou me aproximar. Mas se quiser buscar a sua auto-suficiência, vá em frente: Eu não tenho nada a ver com isso.*

Em terceiro lugar, no versículo 9, ele cita uma série de expressões que tem basicamente o mesmo sentido, ao dizer: *Entristeçam-se, lamentem e chorem. Troquem o riso por lamento e a alegria por tristeza.* O que Tiago está dizendo aqui é: *Não trate com pouca importância a companhia do Senhor, pois essa atitude mundana leva-o a todas essas confusões em que você vive. Não fique pensando que é ótimo esse rancor e ódio que carrega no coração; chore por isso. Não se orgulhe dessa atitude, mas tenha vergonha dela. Chore, lamente, pranteie.* Tiago está dizendo para não ser indiferente com o pecado, pois esse adultério espiritual ofende o Senhor: *Não seja fútil nem leviano, o adultério é triste e eu quero que você tenha uma concepção de quanto isso Me ofende.*

Por fim, no versículo 10, ele conclui dizendo: *Humilhem-se diante do Senhor, e ele os exaltará.* Tiago, na verdade, está fazendo o seguinte apelo: *Pare de tentar se impor, de se exaltar, de buscar tanto os seus interesses, defendendo tanto as suas opiniões. Humilhem-se. É Deus quem exalta e é o único exaltador.* Muitas vezes, olhando para

essa passagem, eu percebo isso na minha vida e sou confrontado por ela. Não brinque com o adultério espiritual.

Esse modo de viver se relacionando com as demais pessoas, marcado por confusão e contenda, traz na raiz um problema básico fundamental, uma busca da exaltação de si mesmo. Sujeite-se a Deus. Lamente e chore pelo seu pecado. Aproxime-se do Senhor, humilhe-se. A seu tempo, o Senhor o exaltará. Isso tem a ver com a sua vida em casa, a forma como você trata os seus filhos. Tem a ver com a maneira como se relaciona com os seus colegas de trabalho, seja os seus subordinados, seja os seus chefes. Tem a ver com a maneira como você se relaciona com os seus amigos. Sujeite-se a Deus, não flerte com esse padrão do mundo, isso é adultério. Deus odeia isso, enciúma-se com isso e toma-nos como inimigos.

Se, neste momento, tendo concluído a leitura dessa mensagem, você percebe em seu coração que a causa de conflitos que tem vivido é o seu egoísmo e o seu orgulho, confesse isso a Deus. Se você reconhece que o Espírito de Deus está apontando esses problemas em seu coração, confesse isso agora.

Senhor, Tu sabes como amamos a nós mesmos, o quanto gostamos de nos colocar em evidência, de ganhar, de ter as coisas para nós e não para Ti, de sermos honrado ao invés de honrar-Te. Senhor, Tu sabes como tão facilmente nós assimilamos essa cultura do mundo porque tem tudo a ver com o que o nosso ego quer. Senhor, transforma-nos, alerta-me constantemente sobre nossas atitudes de soberba. Corrige-nos, ó Pai. Eu oro em nome de Jesus, amém.